



IPG Politécnico
|da|Guarda
Polytechnic
of Guarda

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Licenciatura em Design de Equipamento

Juliana dos santos Pina

dezembro | 2014





Escola Superior de Tecnologia e Gestão/Educação

Instituto Politécnico da Guarda

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

JULIANA DOS SANTOS PINA

RELATÓRIO PARA A OBTENÇÃO DO GRAU DE LICENCIADO

EM DESIGN DE EQUIPAMENTO

DEZEMBRO/2014

Ficha de identificação

Aluno	Juliana dos Santos Pina
Curso	Design de Equipamento
Instituição	Escola Superior de Tecnologia e Gestão Instituto Politécnico da Guarda
Empresa	Artspazios - Arquitetos e Designers Morada: Rua Campo de Viriato, N°94 3510-122, Viseu, Portugal Tel. (+351) 232 094 007 Fax. (+351) 232 094 007 E-mail: geral@artspazios.pt URL: www.artspazios.pt
Estágio	01 de Setembro de 2014 a 24 de Outubro de 2014
Duração	280 horas
Tutor	Arq. André Soares Oliveira
Grau Académico	Mestrado em Arquitetura
Categoria na Empresa	Sócio - Gerente
Professor Orientador	Mestre Maria do Rosário Dolgner, docente da ESTG/IPG

Agradecimentos

Começo por agradecer aos meus pais, Paulo e São, e aos meus avós, Adelino e Silvina, pois sem eles este percurso académico não teria sido possível. A eles, ao meu irmão Miguel, amigos e colegas de curso, um obrigado especial por todo o apoio incondicional em toda esta etapa da minha vida e pelos conselhos e críticas que me deram ao longo deste três anos.

Quero agradecer a todos os professores pelos conhecimentos que adquiri neste percurso, pela paciência e incentivo para nunca desistir.

Um obrigado especial à minha orientadora, Mestre Maria do Rosário Dolgner, pela disponibilidade atenção e esforço para comigo.

Por último, mas não menos importante, um obrigado à *Artspazios* por me ter recebido de braços abertos e tornar possível a conclusão de uma parte do meu sonho.

Plano de estágio curricular

O plano de estágio, a executar na empresa *Artspazios*, foi previamente definido em conjunto com o supervisor na empresa, em que foi feita a divisão do estágio em duas partes, o trabalho principal e trabalhos rápidos:

Trabalho principal:

- reutilizar e reabilitar cacifos *vintage* em estado degradado, transformando-os em peças de design para se enquadrarem em ambientes atuais;
- aplicação das propostas em cacifos reais/experimentações.

Trabalhos rápidos e de síntese:

- elaboração de proposta de uma caixa/dossier de amostras para tecidos e portefólio para a marca *entre laçadas*;
- elaboração de um *flyer* de apresentação de peças de betão para a marca *entre led e design*;
- desenvolvimento, estudo e imagem gráfica de um logótipo para o laboratório *SalivaTec*.

Resumo

O objetivo principal deste relatório de estágio é o de permitir concluir a licenciatura em Design de Equipamento, aplicando os conhecimentos e estratégias a nível profissional no setor de design, adquiridos na parte curricular da mesma.

O presente relatório descreve as atividades e tarefas realizadas ao longo do tempo de estágio, num total de 280 horas, na empresa *Artspazios*, situada na cidade de Viseu. Em termos gerais, as atividades traduziram-se na conceção e desenvolvimento de projetos, tais como: reabilitação de cacifos, desenvolvimento de um logótipo para uma outra empresa, realização de um *flyer* e conceção de uma caixa de amostras para a marca *entre laçadas*. A ordem com que apresento os trabalhos não corresponde à verdadeira sequência em termos da sua realização, pois optei por colocar o trabalho com maior importância em primeiro lugar e depois os trabalhos ditos "secundários". Na realidade, o primeiro trabalho desenvolvido foi o da caixa de amostras para a marca *entre laçadas* (apesar de este não ter sido visualizado pela equipa, por motivos que esclareço mais à frente), tendo iniciado de seguida o *flyer*, o qual foi interrompido dois dias depois para projetar ideias para os cacifos. No espaço de tempo necessário à secagem dos cacifos, retomava a proposta do *flyer*. Por último, depois de finalizados os cacifos, dei início à nova e última proposta que recebi: a elaboração de um logótipo.

Palavras Chave: *Artspazios*, Cacifo, *Flyer*, Caixa de amostras, Logótipo

Índice Geral

Ficha de identificação.....	I
Agradecimentos.....	I
Plano de estágio curricular	II
Resumo.....	III
Índice Geral.....	IV
Índice de Figuras	VI
Lista de Siglas e Abreviaturas.....	IX
INTRODUÇÃO	1
CAPÍTULO I - Localização e caracterização geral da empresa Artspazios	2
1.1. Localização geográfica da Empresa.....	3
1.2. Caracterização geral da empresa Artspazios	6
CAPÍTULO II - Estágio	10
2.1. Objetivos/Metodologia	11
2.2. Atividades/projetos desenvolvidos	11
2.2.1. <i>RehabLocker</i>	12
Proposta número 1.....	17
Proposta número 2.....	18
Proposta número 3.....	19
Proposta número 4.....	20
Proposta número 5.....	21
Proposta número 6A.....	22
Proposta número 6B	23
Proposta número 7.....	24
2.2.2. Caixa/ <i>Dossier</i> de amostras para a <i>entre laçadas</i>	30
2.2.3. Logótipo.....	33
2.2.4. <i>Flyer</i>	37
Modelo número 1	37
Modelo número 2	38
Modelo número 3	39

REFLEXÃO FINAL	40
Bibliografia	41
Webgrafia.....	41
Outras referências.....	42
ANEXOS.....	43
Índice de Anexos.....	44
ANEXOS I - Desenhos técnicos	45
ANEXOS II - Renders e trabalhos	51

Índice de Figuras

Fig.1. Viseu localizada no mapa de Portugal Continental.....	3
Fig.2. Mapa distrital de Viseu	3
Fig.3. Localização da empresa na Rua Campo de Viriato N°94 3510-122 Viseu.....	3
Fig.4. Símbolo da Bandeira da Cidade de Viseu	4
Fig.5. Brasão da Cidade de Viseu	4
Fig.6. conjunto de fotografias da cidade de Viseu	5
Fig.7. Firma da empresa	6
Fig.8. Porta de entrada da <i>entre</i> Fonte:www.facebook.com/entrelededesign	6
Fig.11. Fotografias do interior da <i>entre</i> e do <i>atelier</i>	7
Fig.10. Marca <i>entre laçadas</i> Fonte: Informação cedida pela empresa.....	8
Fig.11. Projetos da <i>entre laçadas</i>	8
Fig.12. Exemplos dos projetos criados pela <i>Artspazios</i>	9
Fig.13. Fotografias dos cacifos.....	12
Fig.14. RAL das cores disponíveis na loja	13
Fig.15. Desenho técnico do cacifo com medidas em milímetros	14
Fig.16. Pesquisa de imagens de cacifos.....	15
Fig.17. Esboço 1	17
Fig.18. <i>Render</i> 1	17
Fig.19. Azulejo português	18
Fig.20. <i>Render</i> 2	18

Fig.21. Esboço 2	19
Fig.22. <i>Render</i> 3	19
Fig.23. <i>Render</i> 4	20
Fig.24. <i>Render</i> 5	21
Fig.25. Esboço 3	22
Fig.26. <i>Render</i> 6	22
Fig.27. Esboço 4	23
Fig.28. <i>Render</i> 7	23
Fig.29. Percentil 5 e Percentil 95 quanto à altura poplítea	24
Fig.30. Explicação da colocação dos parafusos	25
Fig.31. Esboço 5	25
Fig.32. <i>Render</i> 8	25
Fig.33. Fotografias do processo de lixamento do cacifo e da pintura do mesmo.....	26
Fig.34. Fotografias dos cacifos após a pintura estar finalizada.....	27
Fig.35. <i>Render</i> 9	28
Fig.36. <i>Render</i> 10	28
Fig.37. Etiquetas	29
Fig.38. Fotografias do projeto final	29
Fig.39. Pesquisa de imagens.....	30
Fig.40. Esboços e maquetas 6.....	31
Fig.41. <i>Render</i> 11	32
Fig.42. <i>salivaTec</i>	33
Fig.43. Logótipo antigo da empresa	34
Fig.44. Experiências de cores da <i>salivaTec</i>	34
Fig.45. Pesquisa de imagens de logótipos	35

Fig.46. Proposta com a peça do puzzle	35
Fig.47. Proposta com a gota	36
Fig.48. Proposta escolhida.....	36
Fig.48. Pesquisa de <i>flyers</i>	37
Fig.49. Modelo número 1de <i>flyer</i>	37
Fig.50. Modelo número 2 de <i>flyer</i>	38
Fig.51. Modelo número 3 de <i>flyer</i>	39

Lista de Siglas e Abreviaturas

Arq. - Arquiteto

cm - Centímetro

CPI - Código da Propriedade Industrial

DECO - Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor

Fig. - Figura

Hab. - Habitantes

km² - Quilómetro quadrado

Pág. - Página

RAL - Rationelle Arbeitsgrundlagen für die praktiker des Lack . Trata-se de um código que define uma cor mediante um conjunto de 4 dígitos, um sistema que representa 193 cores.

UC - Unidade Curricular

INTRODUÇÃO

O presente relatório de estágio curricular tem como objetivo redigir de forma clara e concisa o processo de desenvolvimento dos quatro projetos realizados ao longo do estágio, na empresa *Artspazios*, sediada em Viseu.

Procura-se também, com o relatório de estágio, aplicar os conhecimentos teóricos apreendidos ao longo do curso, nas diferentes áreas, tendo sido determinantes, neste caso, as unidades curriculares (UC) de Desenho Técnico para Design, Modelação Virtual I e II, Ergonomia do Design, Metodologia Projetual, Oficina de Mobiliário, Infografia, assim como Direito da Propriedade Intelectual.

Para mim, ser designer é algo extremamente desafiante e complexo, exigindo diariamente soluções para resolver os problemas ao nosso redor. É uma forma de comunicar uma ideia ou conceito, usando processos, elementos e princípios do design. Através de formas, linhas e texturas, o design consegue comunicar uma mensagem resolvendo um problema específico.

A empresa *Artspazios*, onde realizei o estágio, é uma empresa que se dedica à prestação de serviços nas seguintes áreas: arquitetura, design, urbanismo e investigação.

Os projetos desenvolvidos na empresa recetora abordaram sobretudo a área do design gráfico e design de equipamento, sendo que este último tinha mais a ver com a minha formação de base. Alguns dos projetos foram solicitados pela empresa e outros foram a pedido de clientes.

No sentido de explicitar os trabalhos desenvolvidos, o presente relatório de estágio encontra-se dividido em dois capítulos: o primeiro procura proceder à localização e caracterização da empresa; o segundo procura descrever de forma minuciosa as atividades desenvolvidas, acompanhadas sempre que possível, do respetivo enquadramento teórico. Terminarei com a apresentação de uma reflexão, que procura abordar os aspetos essenciais do estágio desenvolvido.

CAPÍTULO I - Localização e caracterização geral da empresa Artspazios

1.1. Localização geográfica da Empresa

A empresa *Artspazios* Lda. localiza-se na cidade de Viseu, mais propriamente na Rua Campo Viriato. Viseu é uma cidade da região centro do país. As figuras seguintes permitem-nos visualizar a localização de Viseu no mapa de Portugal Continental e a localização da empresa.

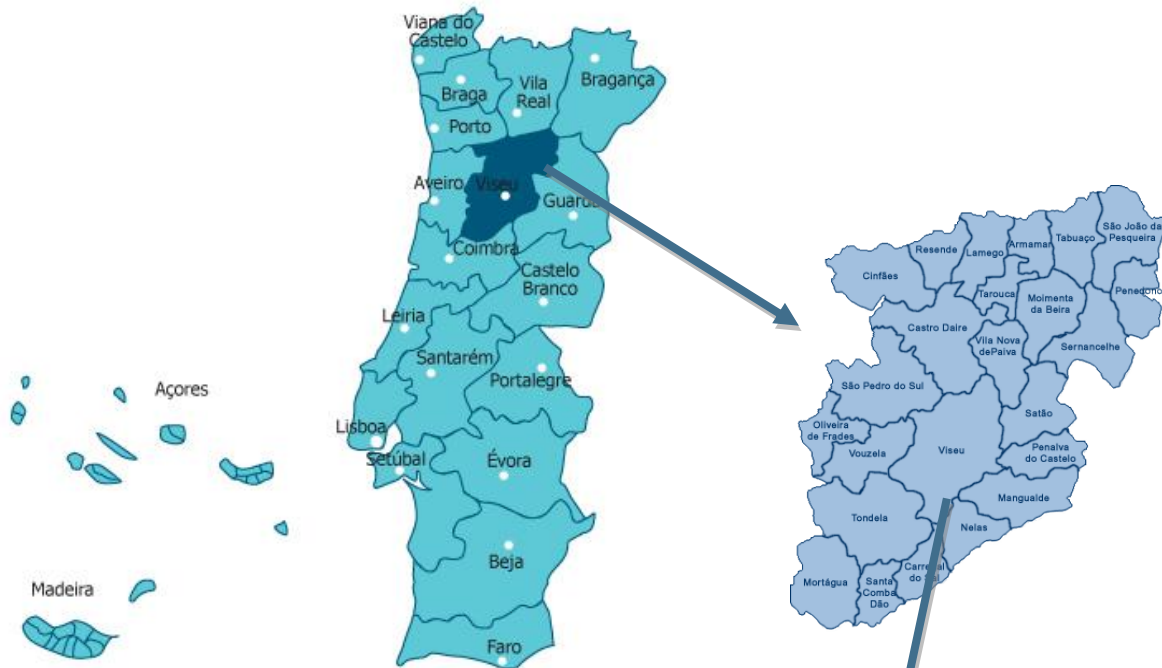


Fig.1. Viseu localizada no mapa de Portugal Continental

Fonte: <https://www.google.pt/+mapa>

Fig.2. Mapa distrital de Viseu

Fonte:

<https://www.google.pt/viseu+mapa>



Fig.3. Localização da empresa na Rua Campo de Viriato N.º 94 3510-122 Viseu

Fonte: www.google.pt/maps

Viseu¹ é capital de distrito e sede de município. Esta cidade possui uma área de 507,10km² e 99016 habitantes, conforme os dados do Instituto Nacional de Estatística de 2011. Subdividida em 25 freguesias, Viseu é limitada a norte pelo município de Castro Daire, a nordeste por Vila Nova de Paiva, a leste por Satão e Penalva do Castelo, a sueste por Mangualde e Nelas, a sul por Carregal do Sal, a sudoeste por Tondela, a oeste por Vouzela e a noroeste por São Pedro do Sul.

Viseu tem uma posição central em relação ao Distrito e ao Município, localizando-se no designado "Planalto de Viseu". É envolvida por um sistema montanhoso, constituído a norte pelas Serras de Leomil, Montemuro e Lapa, a noroeste a Serra do Arado, a sul e sudoeste as Serras da Estrela e Lousã, e a oeste a Serra que mais diretamente influencia esta área, a do Caramulo. O município caracteriza-se por uma superfície irregular com altitudes compreendidas entre os 400 e os 700 m. Possui uma densidade populacional de 195 hab./km².

As figuras seguintes mostram-nos os símbolos da cidade.



Fig.4. Símbolo da Bandeira da Cidade de Viseu
Fonte: www.google.pt/search?q=brasao+de+viseu



Fig.5. Brasão da Cidade de Viseu
Fonte: www.google.pt/search?q=brasao+cidade+de+viseu

¹ Informação retirada de <http://pt.wikipedia.org/wiki/Viseu>

Segundo um estudo² da Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor (DECO), de 2007, sobre a qualidade de vida, Viseu é a 17.ª melhor cidade europeia com mais qualidade entre as 76 do estudo, sendo ainda a primeira das 18 cidades capitais de distrito portuguesas. Em 2012, a cidade volta a manter a sua posição no topo da lista da cidade portuguesa com melhor qualidade de vida.

Apresenta-se de seguida uma junção de fotografias com monumentos de Viseu como a Sé de Viseu, a igreja da Misericórdia, a Cava de Viriato, entre outros espaços históricos da cidade.



Fig.6. conjunto de fotografias da cidade de Viseu
Fonte: www.google.pt/viseu=cidade

² *Ibidem*

1.2. Caracterização geral da empresa Artspazios³

ART SPAZIOS

ARQUITECTOS E DESIGNERS

Fig.7. Firma da empresa
Fonte: Informação cedida pela empresa

A empresa *Artspazios* nasceu no dia 30 de novembro de 2007, tratando-se de uma sociedade por quotas como comprova a firma da mesma, que termina com a aditamento Lda.

A empresa/*atelier Artspazios* destina-se à prestação de serviços na área da arquitetura, do urbanismo, do design e da investigação, segundo conceitos inovadores, recorrendo a tecnologias avançadas de visualização virtual, como forma de integrar a conceção, a execução, a gestão e a comunicação do projeto. Oferece um serviço integrado, gerindo as várias fases de um projeto, interagindo com os domínios certos para garantir a qualidade e a rapidez do serviço.

A *Artspazios* é constituída por uma equipa multidisciplinar, composta por seis elementos fixos, dos quais quatro são arquitetos, incluindo o sócio gerente, um engenheiro e um gestor, e que defendem a integração do conhecimento de todas as artes, simplificando o processo para o cliente. A *Artspazios* visa apresentar os seus serviços como reação ao despovoamento dos centros históricos e, conseqüentemente, alertar para o incentivo à sua reabilitação urbana, que se assume hoje como uma componente indispensável da política das cidades e da política de habitação.

A empresa possui o seu espaço comercial na rua *supra* referida, uma zona comercial de Viseu, e que tem a designação de *entre*, como pode ser visualizado na figura ao lado.



Fig.8. Porta de entrada da *entre*
Fonte: www.facebook.com/entrededesign

³ Informação retirada de www.artspazios.pt

Apresento de seguida algumas imagens para se conseguir observar um pouco do interior da *entre*, e outras do *atelier*, local onde realizei o estágio.

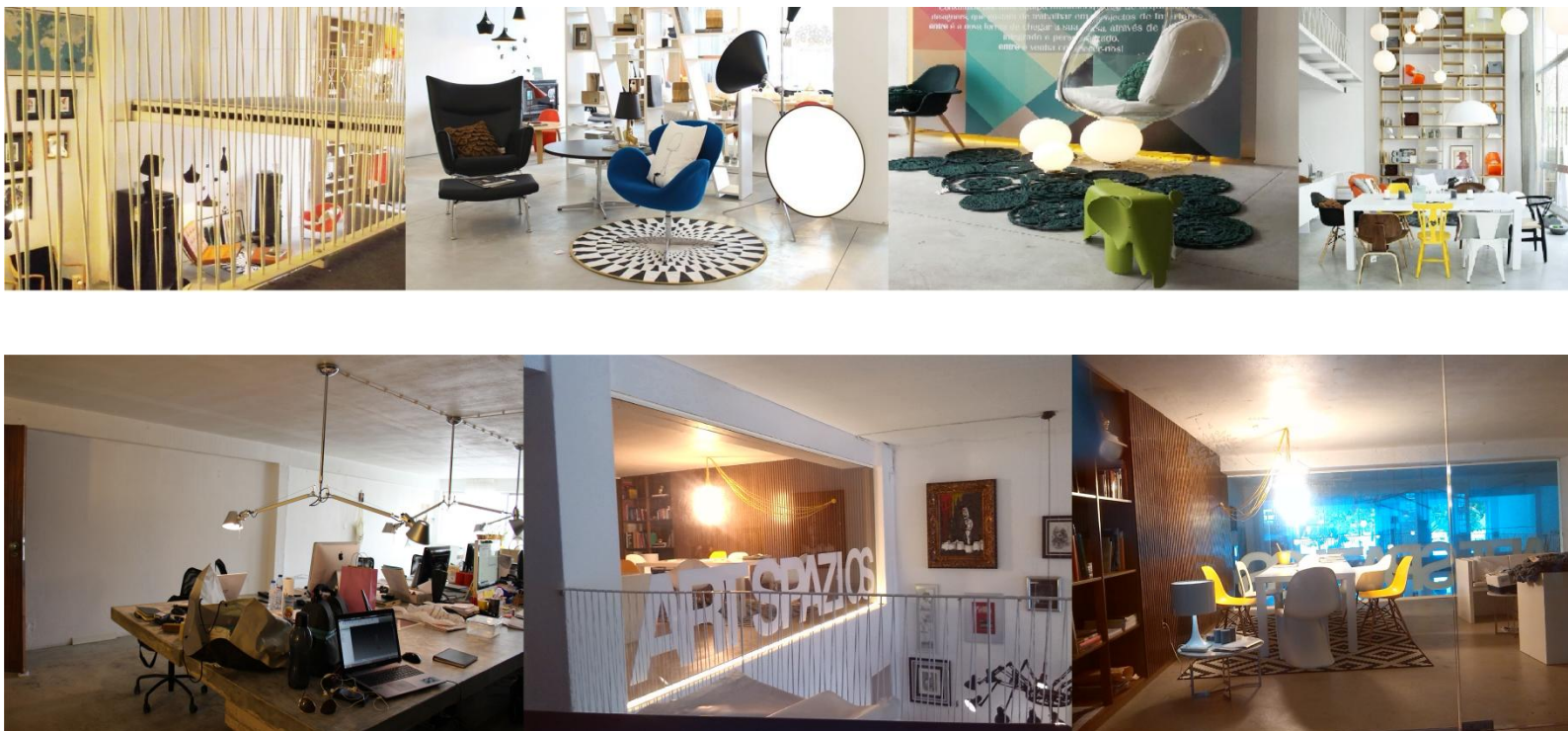


Fig.11. Fotografias do interior da *entre* e do *atelier*
Fonte: www.facebook.com/entreledesign
elaboração própria (fila de baixo)

A *Artspazios* integra várias marcas, tornando-se assim uma empresa mais completa. Prova disso é a existência da marca *entre laçadas* que surgiu mais tarde, mas que tem tido um grande acolhimento. A figura seguinte mostra-nos como esta marca é representada.

entre
laçadas
handmade by Artspazios

Fig.10. Marca *entre laçadas*
Fonte: Informação cedida pela empresa

O objetivo da marca é o de, através de um grupo criativo, trabalhar apenas com agulhas e tecidos, procurando reinventar a tradição Portuguesa, adaptando-a a novas escalas. Assim nasceu a *entre laçadas*, referente a peças únicas, cheias de paixão, dedicação e empenho de quem trabalha com as mãos o conhecimento antigo, mas com um toque de inovação, na esperança de dar uma nova dimensão às recordações. Todos os produtos são atados/ligados com excedentes de tecidos da indústria têxtil portuguesa.

Na figura seguinte podemos observar alguns dos projetos realizados pela marca *entre laçadas*.

Fig.11. Projetos da *entre laçadas*
Fonte: www.facebook.com/entreladedesign



Como foi referido *supra*, a empresa desenvolve projetos nas áreas do design, arquitetura, urbanismo e investigação. A seguir apresentam-se algumas imagens dos projetos já realizados pela mesma, nestas diferentes áreas.



Fig.12. Exemplos dos projetos criados pela Artspazios
Fonte: www.artspazios.pt

CAPÍTULO II - Estágio

2.1. Objetivos/Metodologia

O presente capítulo pretende descrever de forma minuciosa as atividades/projetos desenvolvidos durante o estágio na empresa *Artspazios*, complementando essa descrição, sempre que possível, com referências a unidades curriculares com importância significativa para os mesmos.

A metodologia que apliquei aos projetos elaborados ao longo do estágio variou consoante o projeto em questão. Regra geral, era-me dado a conhecer o tipo de projeto e o que fazer na realização do mesmo, nomeadamente aspetos como os materiais e as cores a usar, o que de algum modo limitava a minha autonomia e criatividade. Tal facto era compreensível dado que se procurava aproveitar o material já existente na empresa, em particular, no caso dos cacifos.

Para a concretização destes projetos, em termos de metodologia, foram importantes os conhecimentos obtidos na UC de Metodologia Projetual. Fundamentalmente, nos projetos foi aplicada a seguinte abordagem:

- 1º *Briefings*
- 2º Pesquisas
- 3º Desenvolvimento em 2D/esboços
- 4º Desenvolvimento em 3D
- 5º Conceção de maquetas
- 6º Conceção do produto

2.2. Atividades/projetos desenvolvidos

A descrição dos projetos em que participei, o que farei nos pontos seguintes, recai sobre cada um deles, individualmente, identificado da seguinte forma:

- Nome do projeto;
- Tipo de projeto (recuperação, alteração, construção de raiz);
- Proposta;
- Apresentação e conclusões.

2.2.1. RehabLocker

Nome do projeto: *RehabLocker (Rehabilitation Locker - Reabilitação de cacifo)*

Tipo de projeto: Reabilitação

Proposta: Foi-me proposta a reabilitação de três dos dez cacifos antigos que se encontravam no armazém do estabelecimento, em mau estado, e que estavam a necessitar de uma recuperação. O objetivo era colocá-los no *atelier*, encostados a uma parede branca. Assim sendo, a ideia era estudar cores, dentro das que existiam no *atelier*, padrões ou ilustrações que combinassem bem com o que já existia neste mesmo espaço. Também poderia desenvolver novas funcionalidades, formas de arrumações diferentes e novas utilidades que um cacifo poderia apresentar.

Comecei primeiramente por ver o estado em que os cacifos se encontravam, como estavam a funcionar e qual era a sua estrutura. Esta análise foi importante para então poderem começar a surgir algumas ideias. A figura seguinte mostra-nos os cacifos para recuperação.



Fig.13. Fotografias dos cacifos
Fonte: Elaboração própria

Como se constata, os cacifos estavam num estado de grande degradação, apresentando marcas visíveis de ferrugem, resultado da oxidação do ferro. Este metal em contacto com o oxigénio, existente no ar e na água, oxida e dá origem à ferrugem, que deteriora pouco a pouco o material original.

As cores disponíveis para trabalhar limitavam-se inicialmente a oito, já existentes no armazém do estabelecimento. Após reunião com toda a equipa, as mesmas reduziram-se a três, no sentido de jogar apenas com as cores já existentes nas decorações do *atelier*: o branco, o preto e o amarelo.

A figura seguinte mostra as cores existentes no *atelier*.

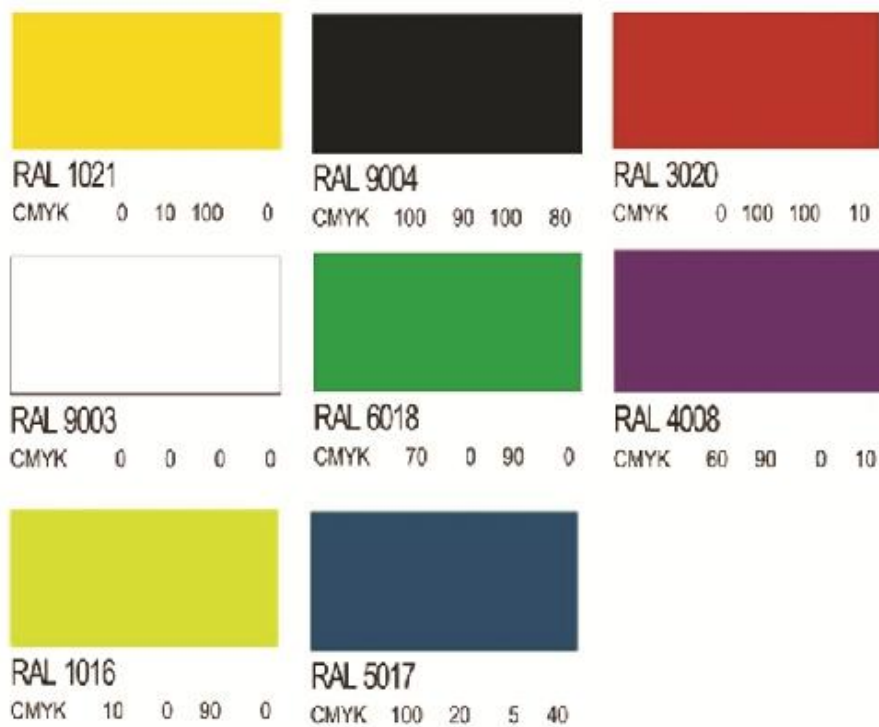


Fig.14. RAL das cores disponíveis na loja
Fonte: www.coresral.com

De seguida, procedi à realização do desenho técnico do cacifo para mais facilmente compreender a sua estrutura e as suas medidas. Esta forma de representação gráfica é utilizada como base do projeto na arquitetura, no design e na engenharia.

O desenho técnico é a ferramenta necessária para a interpretação e representação de um projeto, por ser o meio de comunicação entre a equipa de criação e a de fabricação/construção. Nesse contexto ele pode ser interpretado como a linguagem gráfica que representa as formas, dimensões e posicionamento de objetos e as suas relações com o meio⁴. Os conhecimentos adquiridos na UC de Desenho Técnico para Design revelaram-se fundamentais para a concretização dos projetos definidos.

A figura seguinte mostra um dos desenhos técnicos realizados para o cacifo, expresso em milímetros, dado ser a unidade de medida mais exata.

Desenho técnico do cacifo

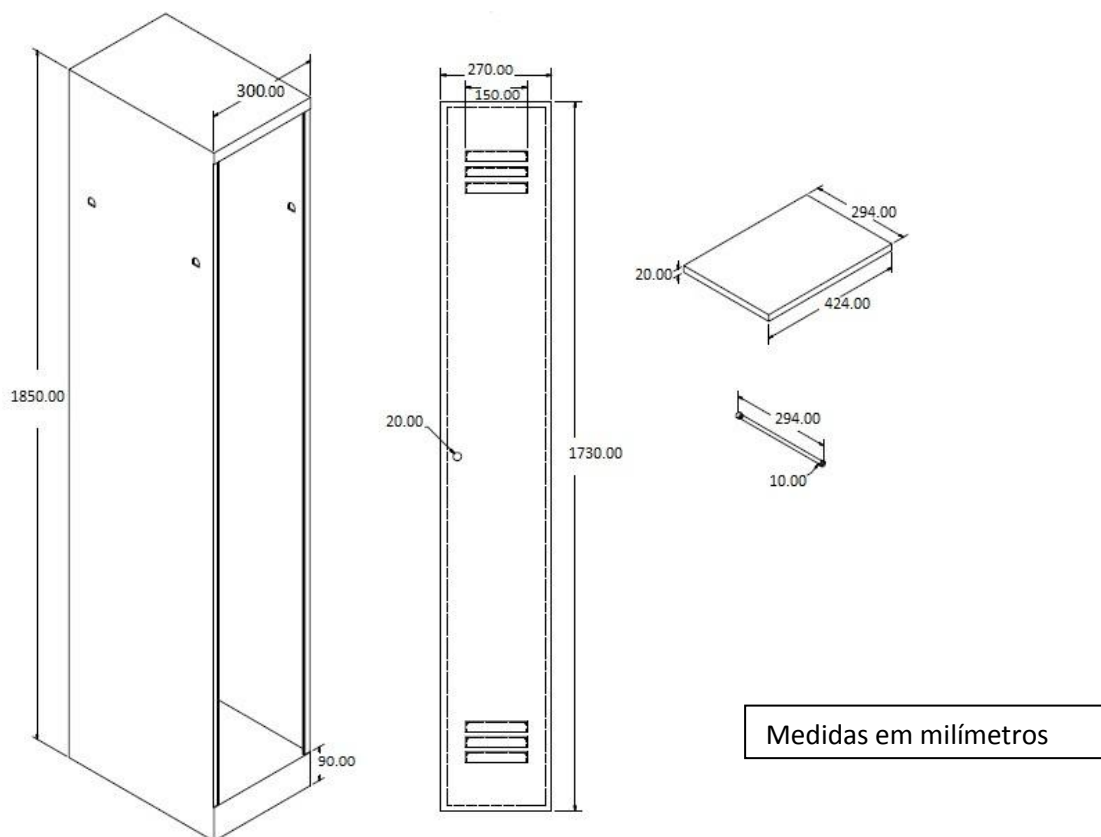


Fig.15. Desenho técnico do cacifo com medidas em milímetros
Fonte: Elaboração própria

⁴ Informação retirada dos apontamentos da UC de Desenho Técnico para Design, do ano letivo 2011/2012.

O passo seguinte foi proceder a alguma pesquisa sobre o que se encontrava no mercado e que tipos de utilizações poderiam ser dadas a um cacifo.



Fig.16. Pesquisa de imagens de cacifos
Fonte: <http://www.google.com/pesquisa=lockers>

Após a pesquisa realizada, comecei então a criar esboços com as ideias que me iam surgindo. Depois dos esboços prontos, procedi à conceção dos cacifos em 3D, utilizando o programa informático *Inventor*, com o qual aprendi a trabalhar em Modelação Virtual II, e às renderizações⁵ que foram desenvolvidas no programa informático *KeyShot*.

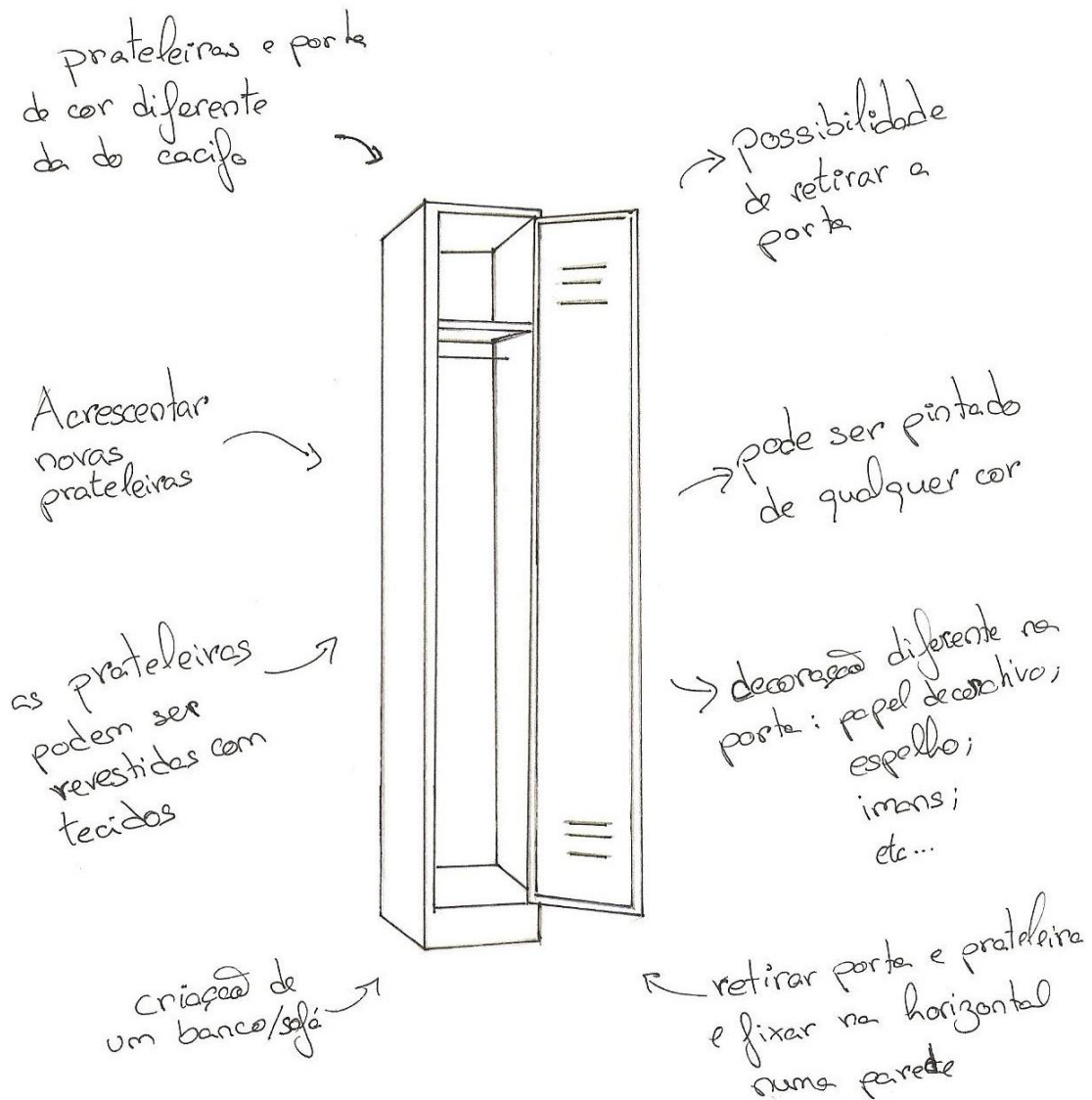
Após este trabalho, apresentei à empresa *Artspazios* as várias propostas que elaborei, pela seguinte sequência, para cada uma delas:

- 1ª Explicação da proposta/ideia;
- 2ª Esboço;
- 3ª *Render* em 3D;
- 4ª Desenho técnico.

⁵ Renderização é o processo pelo qual se pode obter o produto final de um processamento digital qualquer. Este processo aplica-se essencialmente em programas de modelagem 2D e 3D.

Fonte: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Renderiza>

A figura seguinte apresenta o Brainstorming que realizei e que consiste numa "tempestade de ideias" que visa explorar as possibilidades criativas de um projeto. As ideias vão surgindo como forma de solução do problema em questão.



Proposta número 1: esta proposta baseou-se na junção de cinco cacifos, formando assim um móvel de arrumações. Seriam retiradas as portas dos cacifos que se encontravam nas pontas, aproveitando-as para construir novas prateleiras. As portas e as prateleiras seriam pintadas de amarelo contrastando com o branco que seria aplicado na parte exterior do cacifo, o que se pode visualizar nas figuras seguintes.

Esboço



Fig.17. Esboço 1
Fonte: Elaboração própria

Render em 3D



Fig.18. Render 1
Fonte: Elaboração própria

Desenho técnico: (ver no Anexo I - pág.46)

Proposta número 2: mantendo a mesma estrutura da proposta número 1, aqui pretendi apenas introduzir um padrão nas três portas dos cacifos centrais, neste caso representando um azulejo português. A ideia surgiu na tentativa de fundir duas tendências diferentes: o artesanal com o industrial; o moderno com o antigo. Isto porque a própria *Artspazios* tenta, muitas das vezes, conjugar estas duas tendências, criando sempre algo mais sofisticado, com um toque relativo ao passado, ao tradicional. Prova disto é a existência de azulejos em betão colocados à venda na *entre*. Daí também me ter inspirado nos azulejos tradicionais portugueses. As figuras seguintes mostram a pesquisa feita e a aplicação desenvolvida em 3D (O desenho técnico é igual ao anterior). No Anexo II, na página 52, encontram-se mais *renders* da mesma proposta.

Pesquisa: algumas sugestões de azulejo português.



Fig.19. Azulejo português

Fonte: <https://www.google.pt/search?q=azulejo+portugues>

Render em 3D:



Fig.20. Render 2

Fonte: Elaboração própria

Proposta número 3: a ideia baseou-se em transformar o cacifo num móvel simples, retirando as portas de três cacifos e unindo-os, transformando-os numa só peça. Seriam acrescentadas também mais duas prateleiras, em cada um deles, para obter um melhor espaço de arrumação. Cada um deles seria pintado de uma só cor, na sua totalidade, criando um conjunto com as três cores. As figuras seguintes mostram o trabalho desenvolvido.

Esboço:



Fig.21. Esboço 2
Fonte: Elaboração própria

Render em 3D:



Fig.22. Render 3
Fonte: Elaboração própria

Desenho técnico: (ver no Anexo I - pág.47)

Proposta número 4: a ideia aqui seria criar um jogo de cores, pintando o exterior (caixa base) de cada cacifo com uma das três cores opcionais (branco, preto e amarelo) , e pintando a porta e a respetiva prateleira de uma outra cor, dentro das possíveis.

Render em 3D

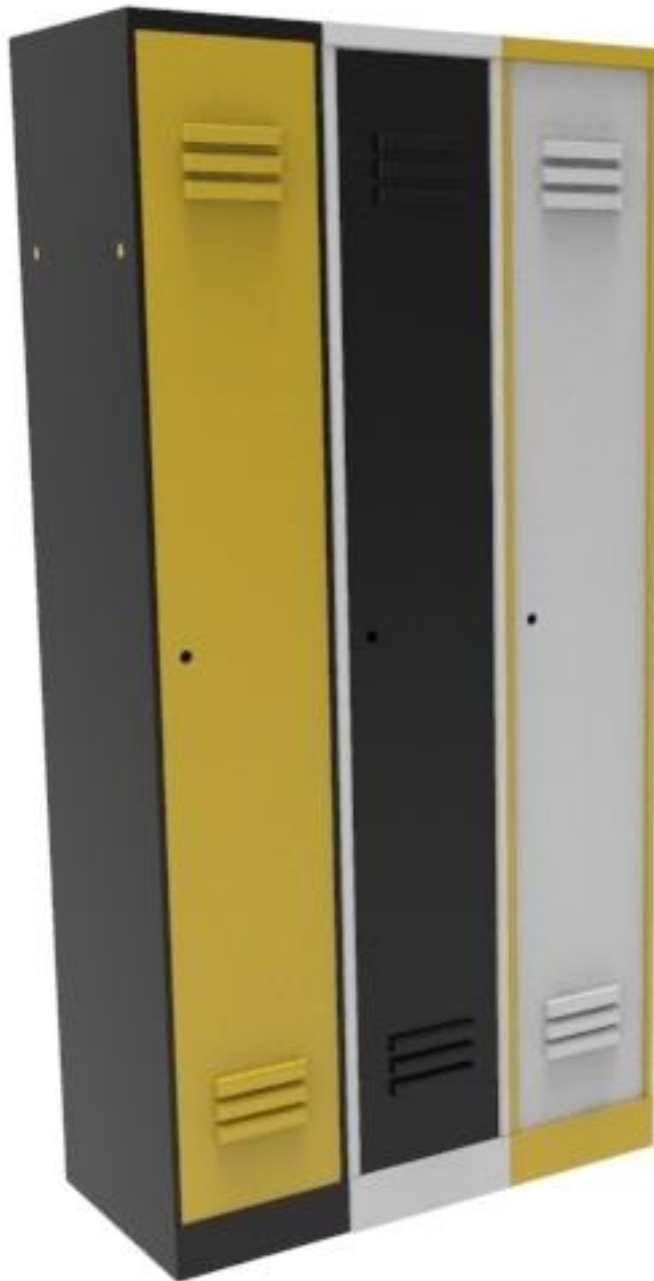


Fig.23. *Render 4*
Fonte: Elaboração própria

Proposta número 5: aqui pretendi optar por um cacifo, conforme se apresentava na sua forma original, pintando-o com uma só cor, o mesmo se aplicando a cada um dos outros, apresentando-os num conjunto de três.

Render em 3D:



Fig.24. *Render 5*
Fonte: Elaboração própria

Proposta número 6A: Pretendia, nesta proposta, transformar o cacifo num sofá/banco. Depois de pintado e acrescentadas as novas prateleiras, este cacifo iria ser utilizado na horizontal, transformando-o assim num sofá/banco com arrumações. Criar-se-ia também uma almofada, com uma cor diferente da utilizada no cacifo, para poder haver contraste. As dimensões desta seriam de 185cm x 45cm e com 15cm de altura, conseguindo assim uma peça esteticamente mais agradável, e com sentido útil. O sofá/banco ficaria com uma altura de 45cm, no total. É possível visualizarem-se mais *renders* no Anexo II, págs.53 e 54.

Esboço:

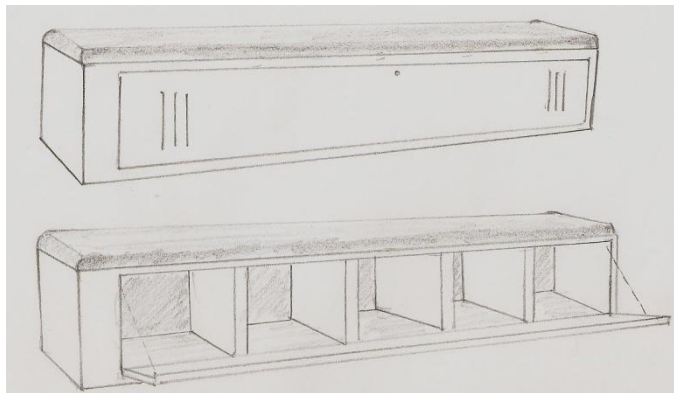


Fig.25. Esboço 3
Fonte: Elaboração própria

Render 3D:



Fig.26. Render 6
Fonte: Elaboração própria

Desenho técnico: (ver Anexo I - pág.48)

Proposta número **6B**: A proposta que se segue vem na mesma sequência da proposta anterior. Contudo, nesta, o cacifo encontra-se posicionado de forma diferente. Desta forma, o sofá/banco teria uma altura total de 60cm.

Esboço:

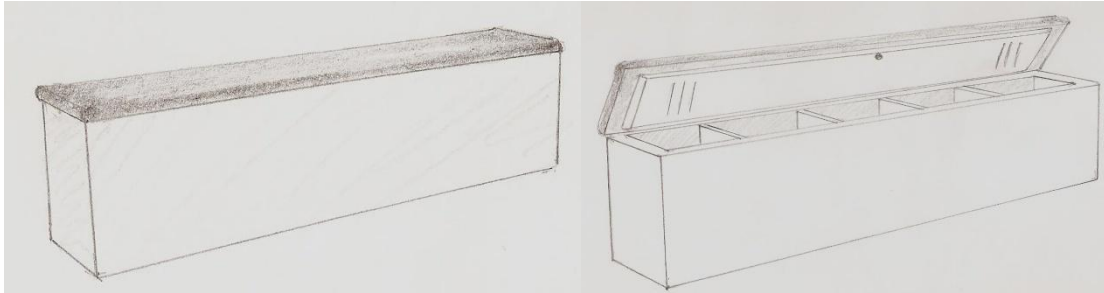


Fig.27. Esboço 4
Fonte: Elaboração própria

Render em 3D:

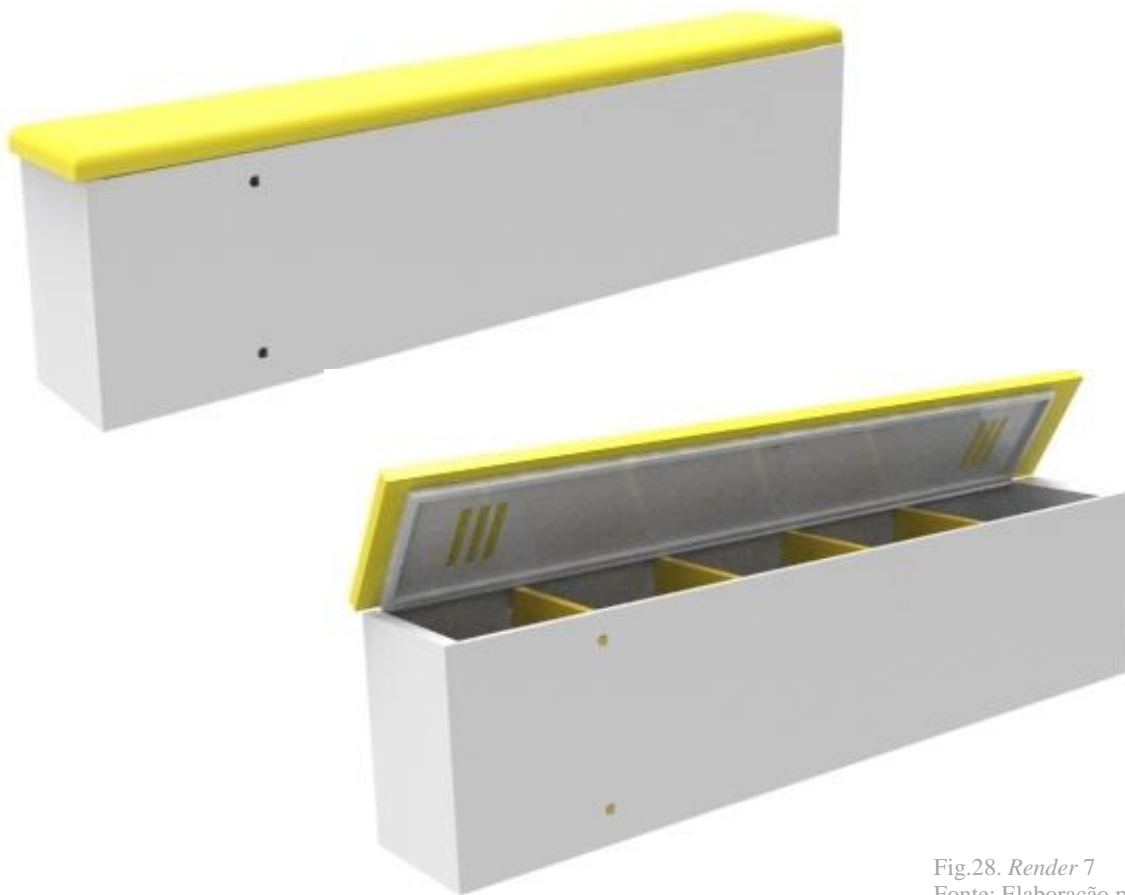


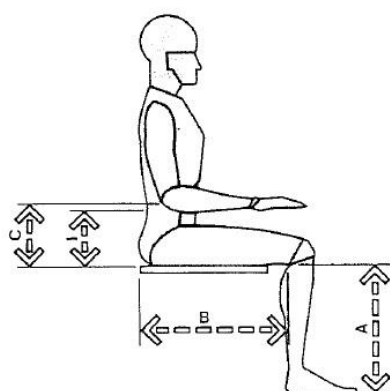
Fig.28. Render 7
Fonte: Elaboração própria

Desenho técnico:(ver Anexo I - pág.49)

No caso da proposta 6A e 6B, verifiquei que a proposta 6B não seria a mais correta por uma questão de antropometria. Do ponto de vista antropométrico, a altura poplíteia ou do sulco poplíteo (distância vertical entre o chão e a parte inferior da coxa) que deveria ser utilizada, seria a do valor mais baixo da tabela, referente ao dado percentil 5, sendo de 39,4 cm para Homens e 35,6 cm para Mulheres. Contudo, Julius Panero refere que estas medidas foram registadas com indivíduos usando apenas uma túnica e descalços, ou seja, teríamos de ter em consideração o calçado que o público alvo usaria e o tipo de roupa, tendo em conta que são ambos itens escolhidos em função do clima, localidade, idade, moda, classe socioeconómica, entre outros⁶. É necessário portanto haver uma compensação adequada dessas medidas. Dito isto, sugeri então um acréscimo de 3,8cm em ambas as partes, atingindo os 43,2cm e 39,4cm, respetivamente. Estas medidas correspondem aproximadamente a altura do "banco" da proposta 6A (45cm).

Outro facto importante para ter escolhido o percentil 5, em vez do percentil 95, foi o de que está comprovado que se o assento for muito alto, a parte inferior das coxas será comprimida, o que pode causar desconforto, dificultar a circulação sanguínea e desequilíbrio (o que aconteceria na proposta 6B). Se a altura do assento for muito baixa, as pernas podem ficar estendidas para a frente, deixando os pés sem estabilidade⁷.

Contudo, de um modo geral, uma pessoa mais alta ficaria mais confortável num assento baixo, do que uma pessoa baixa num assento alto.



MEDIDAS

A Altura do sulco poplíteo

HOMENS		MULHERES	
Percentil	Percentil	Percentil	Percentil
5	95	5	95
cm	cm	cm	cm
39,4	49,0	35,6	44,5

Proposta número

Fig. 29 . Percentil 5 e Percentil 95 quanto à altura poplíteia

Fonte: livro de Julius Panero, *Antropometria e Dimensões Humanas*

7: Procurava-

⁶ PANERO, Julius, *Antropometria e Dimensões Humanas*, Editorial Gustavo Gill, SA, pp. 56-64.

⁷ *Ibidem*, 56-64.



se agora transformar os cacifos em estantes/prateleiras fixas na parede. Para tal, seriam retiradas as portas e o cabide, podendo ter opção de acrescentar ou retirar prateleiras, criando assim mais divisórias. Seria fixo na parede, como demonstra a figura seguinte.

Fig.30. Explicação da colocação dos parafusos

Fonte: <https://www.google.pt/search?q=suportes+para+prateleiras&source>

Esboço:

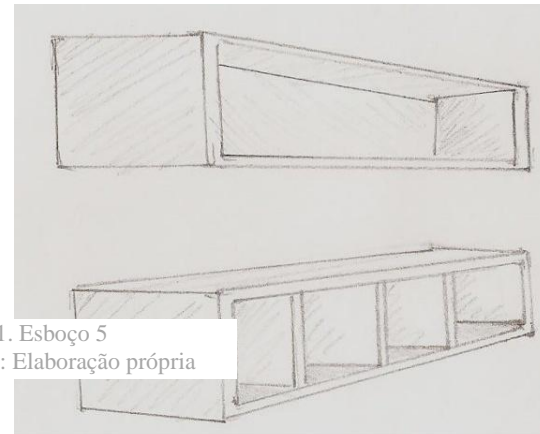


Fig.31. Esboço 5

Fonte: Elaboração própria

Render 3D:



Fig.32. Render 8

Fonte: Elaboração própria

Finalizadas estas oito propostas, reuni-me com dois membros da equipa para debater a solução que eles achariam mais apropriada para o local. Decidiram então que eu deveria dar continuidade à proposta número 5, porque queriam algo simples para o *atelier*, e porque seria mais rápido para mim no sentido de poder finalizar o projeto, durante o período de estágio.

Face a esta decisão, comecei de imediato a tratar dos cacifos, salientando que a UC de Oficinas de Mobiliário mostrou-se bastante útil.

Comecei por lixar os três cacifos selecionados para tirar o máximo de ferrugem possível. Este processo tornou-se mais moroso pelo facto de ter sido todo ele executado manualmente. Este trabalho era indispensável para que se conseguisse a aderência da tinta ao cacifo. Contudo, a completa extinção de ferrugem foi impossível, tendo-me provocado algumas dificuldades na aplicação da primeira camada de tinta, num dos cacifos, pois esta não era a mais apropriada. Mesmo após lixar todo o cacifo, a tinta aplicada durante o processo de secagem começou a saltar/lascar toda. Este percalço obrigou-me a repetir o processo de retirada da tinta de todo o cacifo e à colocação de uma nova tinta, em que o diluente não fosse tão forte como na primeira. De facto, foi a fusão do diluente existente na primeira tinta, com a ferrugem do cacifo, que provocou tal reação. Após observar o resultado deste cacifo, tive a necessidade de pegar noutro para conseguir obter melhores resultados finais, uma vez que não fiquei satisfeita com as imperfeições visíveis no mesmo.

De seguida, podem-se observar imagens das várias fases, que vão desde a retirada da ferrugem dos cacifos (foto 1), à pintura dos mesmos.



Fig.33. Fotografias do processo de lixamento do cacifo e da pintura do mesmo
Fonte: Elaboração própria

Os quatro cacifos levaram entre três a quatro semanas a ficarem completamente finalizados. Esta demora deveu-se ao facto de levarem dois a três dias a secar, tendo havido necessidade de levar três camadas de tinta cada um, embora o cacifo branco tenha precisado de quatro camadas.

Pode observar-se na figura seguinte o resultado final dos cacifos.

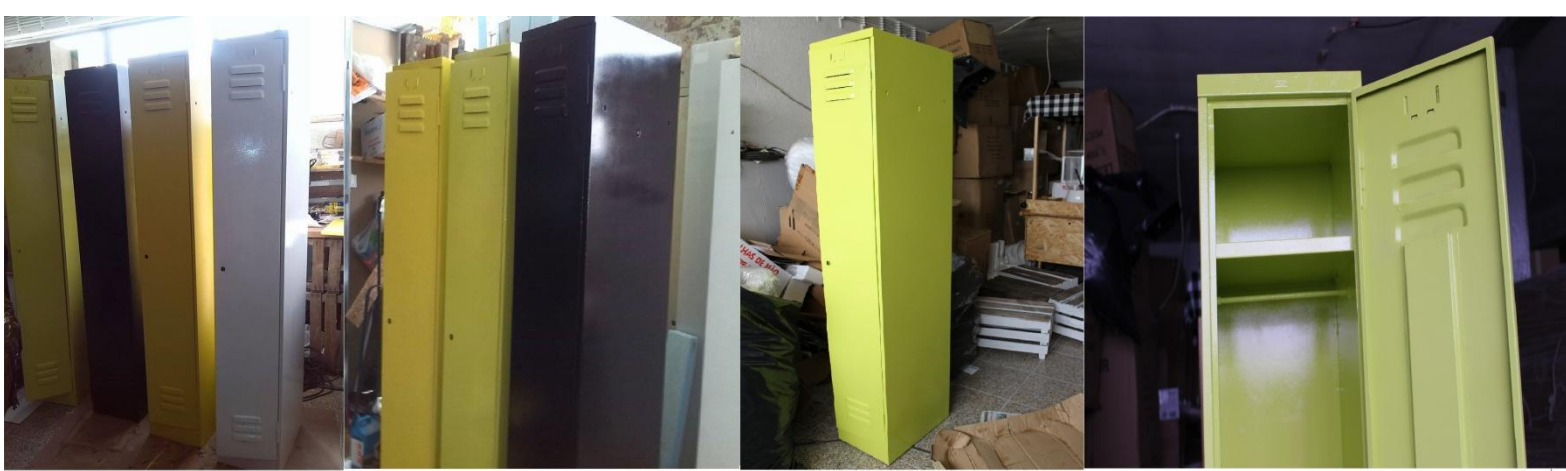


Fig.34. Fotografias dos cacifos após a pintura estar finalizada
Fonte: Elaboração própria

Encontrando-se os cacifos prontos para colocar no *atelier*, questionei o meu supervisor sobre a possibilidade de personalizar os cacifos. Tendo ele aprovado a ideia, passei então a por em prática algumas sugestões, que poderão ser visionadas na figura seguinte. (Encontram-se mais exemplos no Anexo II página 55).

Render em 3D:



Fig.35. *Render 9*
Fonte: Elaboração própria

Numa reunião com alguns membros da equipa, onde demonstrei algumas das opções que realizei, ficou decidido que os cacifos ficariam com o aspeto apresentado na figura abaixo, tendo escrito "art|00" no primeiro cacifo, "spazi|00" no segundo e "os|00" no último. Esta ideia surgiu como tentativa de tornar os três cacifos numa só peça, em que a barra e os zeros são como um código informático, algo que surge bastante em programas de arquitetura.



Fig.36. *Render 10*
Fonte: Elaboração própria

Ainda foi necessária a criação de uma etiqueta para identificação de cada cacifo. Após uma breve conversa entre toda a equipa, ficou definido que dois dos cacifos seriam partilhados por duas pessoas, cada um deles, e o outro ficaria como um cacifo individual. Tendo isto em consideração, comecei a idealizar algumas etiquetas, tentando combinar com o que já se iria escrever nos cacifos, como referido anteriormente. Após demonstrar algumas opções, foram escolhidas as seguintes etiquetas:



Fig.37. Etiquetas
Fonte: Elaboração própria

JP - Joana Pereira

LC|AO - Liliana Costa | André Oliveira

FM|MC - Fernando Martins | Mariana Costa

O resultado final pode ser visto nas imagens seguintes.



Fig.38. Fotografias do projeto final
Fonte: Elaboração própria

2.2.2. Caixa/Dossier de amostras para a *entre laçadas*

Nome do projeto: Caixa/Dossier para a *entre laçadas*

Tipo de projeto: Conceção

Proposta: Propuseram-me a conceção e desenvolvimento de uma caixa de amostras de tapetes, para a marca *entre laçadas*, a pedido de uma cliente que se encontrava em Londres. Como já referido anteriormente, esta marca trabalha com trapilhos, criando com eles tapetes e *puffs*. Estando a *entre laçadas* a ser comercializada para o estrangeiro, havia a necessidade de se criar um caixa/*dossier* de amostras. As informações que me forneceram foram as de que a caixa teria de conter um pequeno texto sobre a *entre laçadas*, amostras de tecidos, alguns exemplos dos tipos de pontos utilizados e espaço para caber um *dossier* de 21 x 21 cm.

Esta proposta não foi concluída porque quando informei o meu supervisor de que já tinha algumas propostas para apresentar, este referiu-me que já não seria para dar continuidade a tal projeto. Mesmo assim, apresento aqui o trabalho que realizei.

Pesquisa:



Fig.39. Pesquisa de imagens

Fonte: <https://www.google.pt/search?q=caixas+de+amostras&biw>

Esboços e maquetas:



Fig.40. Esboços e maquetas
Fonte: Elaboração própria

Render 3D:

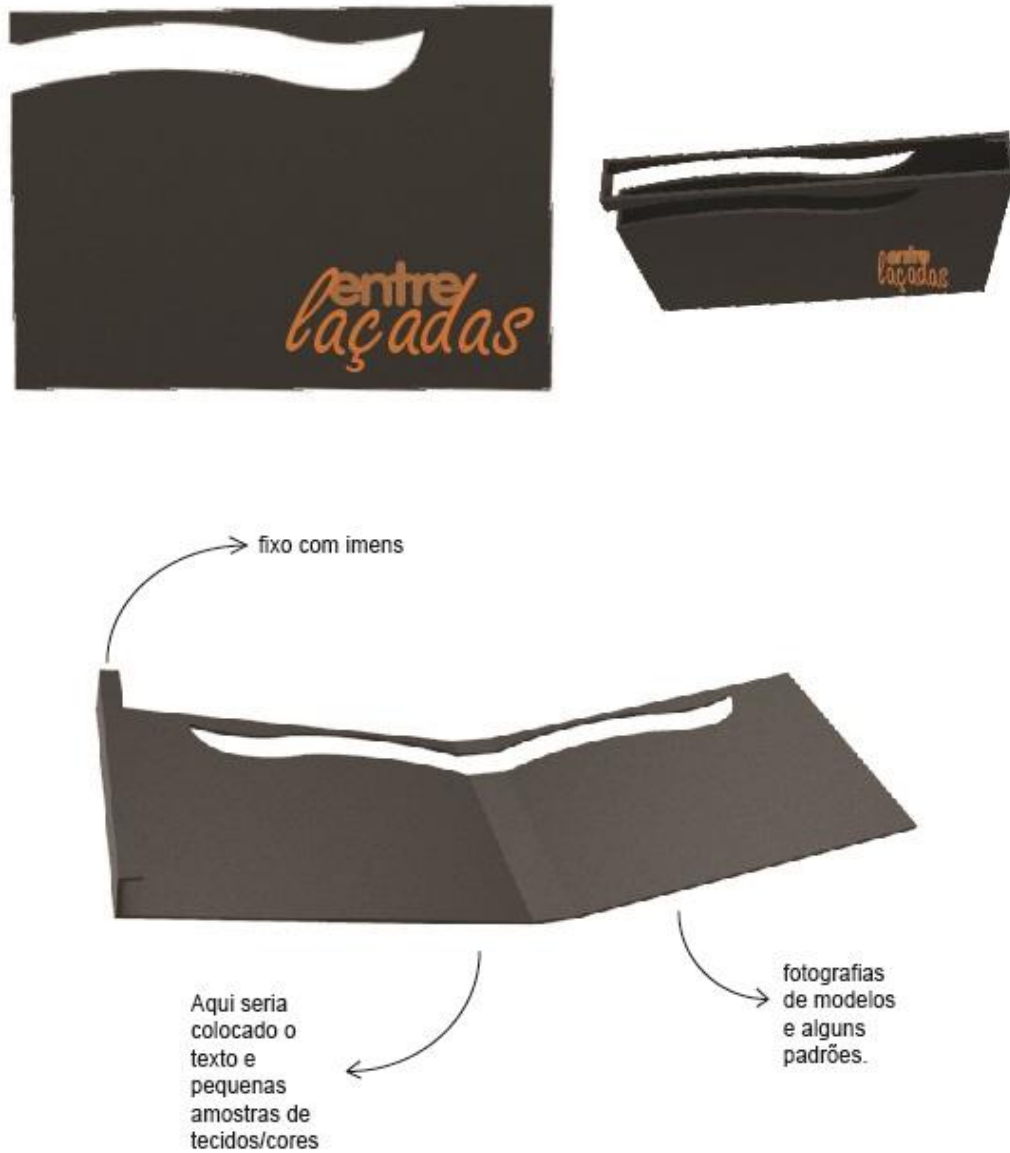


Fig.41. Render 11
Fonte: Elaboração própria

Desenho técnico: (ver Anexo I - pág.50)

2.2.3. Logótipo

Nome do projeto: Logótipo

Tipo de projeto: Criação

Proposta: Outro dos projetos desenvolvidos tinha a ver com a conceção de um logótipo a pedido da empresa *salivaTec*, tratando-se de um laboratório de Investigação Interdisciplinar em saliva.

Como refere o art.º 304-A do Código da Propriedade Industrial (CPI), o logótipo é um sinal que serve para identificar e distinguir entidades/empresas, podendo ser composto por palavras, figuras ou ambas. O mesmo só se encontra protegido depois de registado, o que é feito no Instituto Nacional da Propriedade Industrial. Aproveitando também os conhecimentos adquiridos na UC de Direito da Propriedade Intelectual, pude compreender melhor o objetivo da empresa e assim desenvolver o respetivo projeto.

Da proposta constava a designação da empresa, tendo sido solicitado um estudo sobre as cores que já tinham estado presentes no laboratório, procurando que a minha proposta incorporasse alguma dessas cores.

A empresa fez assim três pedidos distintos. O primeiro foi que lhe definissem a imagem relativa ao nome da empresa, querendo ainda ver exemplos de como poderia ficar a disposição do nome, experimentando com a letra inicial em maiúscula e em minúscula. Também queriam ver como ficaria com alguma desfocagem nas letras. A UC de Infografia foi-me bastante útil neste projeto. Na imagem seguinte estão as propostas que criei, encontrando-se rodeada a vermelho a escolhida pela empresa. (No Anexo II na pág. 56 encontram-se mais propostas)

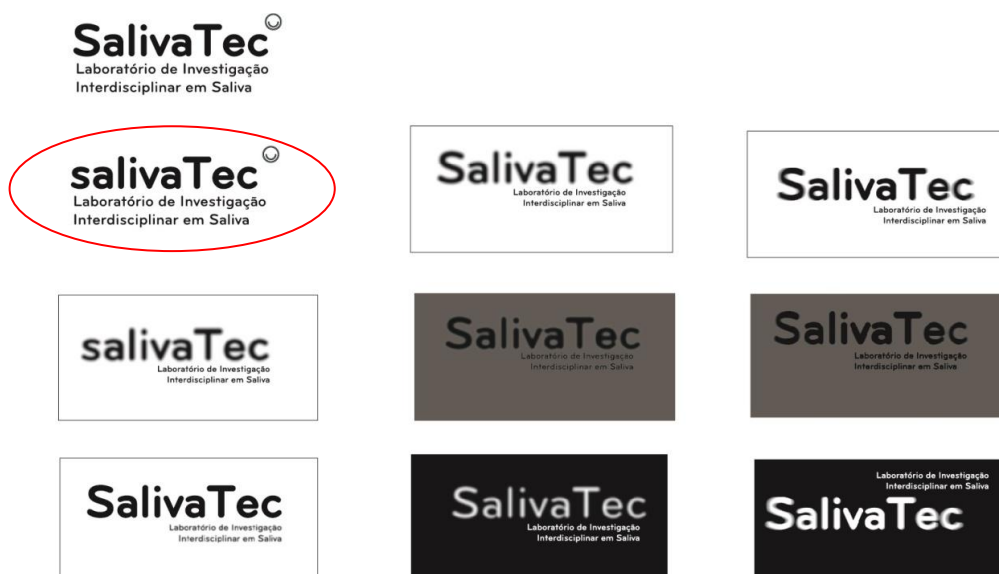


Fig.42. Imagem relativa ao nome *salivaTec*
Fonte: Elaboração própria

Depois de já terem feito a sua escolha relativa ao nome, pediram-me que criasse algumas possibilidades em termos de combinação de cores, baseando-me num logótipo antigo da mesma empresa, que apresento na figura seguinte.



Fig.43. Logótipo antigo da empresa
Fonte: Fornecido pela empresa *salivaTec*

Assim, com a ajuda do programa *Adobe Illustrator*, identifiquei as cores existentes nesse logótipo e enviei-lhes a proposta, como se pode ver na imagem seguinte.



Fig.44. Experiências de cores do nome *salivaTec*
Fonte: Elaboração própria

A escolha da empresa *salivaTec* recaiu na primeira opção, apresentada na imagem, identificada com o círculo vermelho.

Por fim, como último pedido, solicitaram que criasse uma imagem/desenho para integrar o logótipo. Fiquei um pouco limitada no que se refere à imaginação/criatividade, uma vez que referiram que queriam que se traduzisse numa imagem de um puzzle ou de uma gota de água, ambas de uma forma simples, e que teria de me basear no logótipo já apresentado na figura 43.

Depois de retida a informação, fiz uma breve pesquisa para ver mais ou menos o que já existia. A figura seguinte mostra algumas das pesquisas efetuadas.

Pesquisas:



Fig.45. Pesquisa de imagens de logótipos
Fonte: <https://www.google.pt/search?q=logotipos&biw>

As imagens seguintes mostram as cinco propostas de Logótipo que apresentei à empresa *salivaTec*, entre as quais se encontra a que foi seleccionada.



Fig.46. Proposta de logótipo com a peça do puzzle
Fonte: Elaboração própria



Fig.47. Proposta de logótipo com a gota
Fonte: Elaboração própria

A escolha da empresa recaiu sobre o logótipo que se apresenta a seguir.



Fig.48. Proposta de imagem de logótipo escolhida
Fonte: Elaboração própria

2.2.4. Flyer

Nome do projeto: *Flyer*

Tipo de projeto: Criação

Proposta: Propuseram-me a criação de um ou dois modelos de um *flyer* para promover as peças de betão que se encontravam na loja *entre*. Queriam, naquele momento, ter apenas uma ideia de como poderia ser o *flyer*. Para este projeto utilizei os programas *Adobe Photoshop* e *Adobe Illustrator*.

Pesquisa:



Fig.48. Pesquisa de *flyers*

Fonte: <http://www.google.com/%flyer>

Após a pesquisa efetuada, tive de tirar fotografias a todas as peças de betão existentes na *entre*, para poder então trabalha-las e realizar o *flyer*. Algumas destas fotografias encontram-se no anexo II na página 57 e 58.

Modelo número 1: Este modelo traduziu-se numa fotografia com uma peça de betão ocupando uma página inteira com medidas de 10 x 15 cm, tendo uma pequena descrição com o desenho técnico da peça, a medida e peso da mesma.



Fig.49. Modelo número 1 de *flyer*
Fonte: Elaboração própria

Modelo número 2: Este modelo seria do género de um livro de tamanho A5. A fotografia, de uma ou duas peças, ocuparia parte das duas páginas, em que ambas seriam bem identificadas com o respetivo desenho técnico, peso e dimensões, como mostra a figura seguinte.

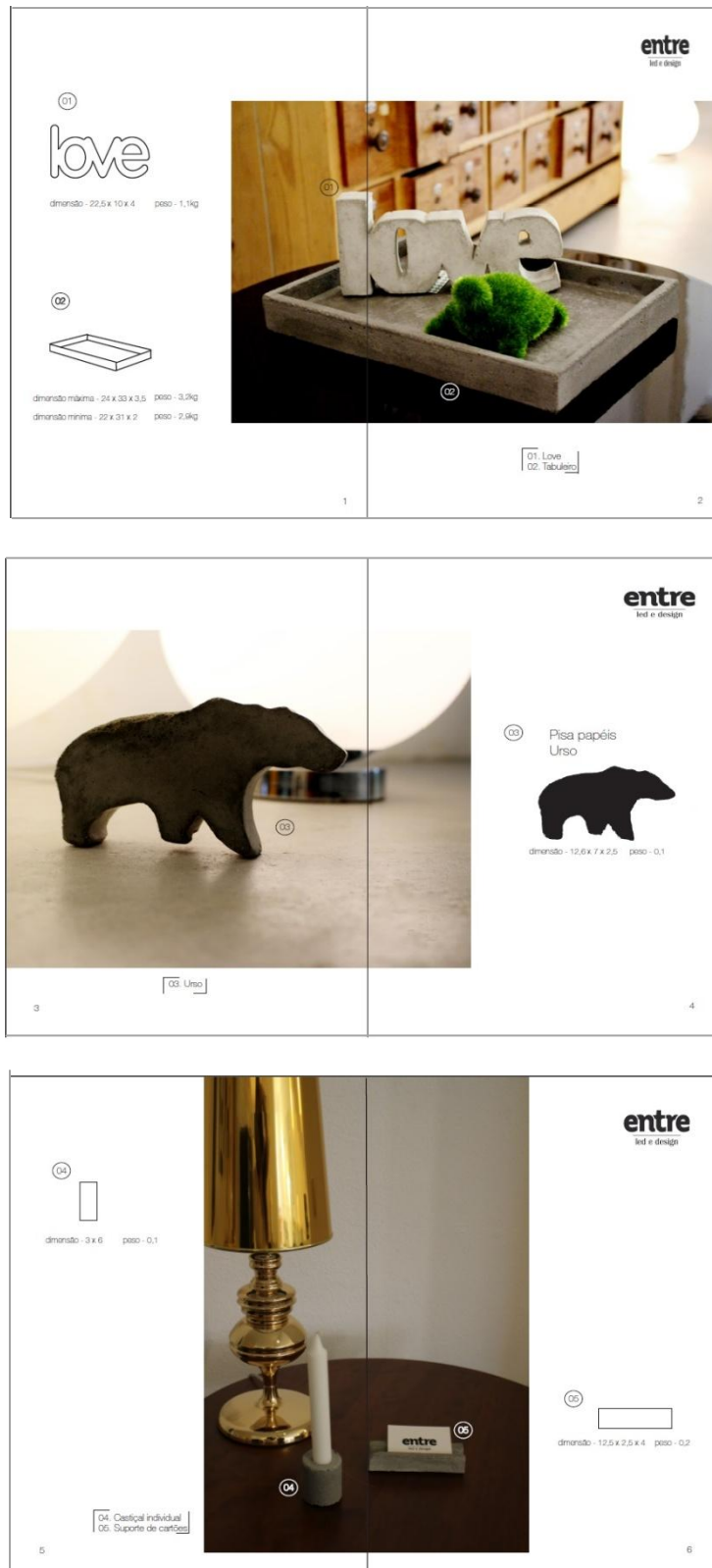


Fig.50. Modelo número 2 de flyer
Fonte: Elaboração própria

Modelo número 3: Neste caso optei por um desdobrável. Aqui apresento apenas três páginas, mas poderia ir até dez páginas. Cada folha iria ter a dimensão 10 x 15 cm, onde estaria visível o nome da peça, a fotografia, o peso e dimensões da mesma.

mini vaso



peso - 0,8kg dimensão -

1

love



peso - 1,1kg dimensão - 22,5x10x4

2

arte



peso total- 2,3kg dimensão total- 36x42,5x3,7

3

Fig.51. Modelo número 3 de flyer
Fonte: Elaboração própria

O modelo que mais lhes agradou, e que acabou por ser o escolhido por toda a equipa, foi o modelo número 3.

REFLEXÃO FINAL

O estágio curricular é a fase do percurso académico em que o aluno designado finalista pode começar por aplicar e desenvolver toda a aprendizagem adquirida ao longo do curso. Esta etapa apenas é possível ser desenvolvida em ambiente/contexto de trabalho, sendo que é neste que estamos em contacto com o verdadeiro mundo laboral e com as obrigações que dele decorrem.

A empresa *Artspazios*, na qual estagiei, acolheu-me de forma agradável e simpática, tornando a minha integração mais fácil. O ambiente de trabalho foi sempre agradável e animado. O empenho da minha parte, e a procura de respostas, foi constante desde o primeiro dia, sempre com o objetivo de superar as expectativas da empresa e as minhas capacidades.

O estágio foi bastante gratificante do ponto de vista da minha formação, tanto académica como pessoal, embora não tivesse podido pôr à prova todas as minhas capacidades, em termos de criatividade, face ao teor dos projetos que tinha de desenvolver. Contudo, este é um aspeto inerente também a alguns estágios. Ao longo do mesmo foi possível realizar quatro projetos, sendo que dois deles estiveram mais direcionados para o design gráfico. A proposta da reabilitação dos cacifos, foi na minha opinião, a mais desafiante e interessante, visto que estava mais direcionada para a minha área, fazendo-me criar novas utilidades para os mesmos. Contudo, não pude avançar com as propostas que, no meu ponto de vista, seriam as mais interessantes.

Ao longo do período de estágio, relativamente às dificuldades ou limitações que encontrei, algumas das quais já referidas, posso ainda destacar o tempo proposto para a realização do estágio curricular, que, a meu ver, é demasiado curto. De facto, o processo de desenvolvimento e realização de um projeto de design, requer pesquisa, conhecimentos, inspiração e soluções, que por vezes são difíceis de alcançar em tão pouco tempo.

Como conclusão, devo dizer que foi, em termos gerais, uma experiência muito positiva, pois tive a oportunidade de aplicar parte dos conteúdos adquiridos ao longo da minha formação académica e, em termos de futuro profissional, fiquei com uma perspetiva mais abrangente do curso que conclui, Design de Equipamento, e daquela que é a verdadeira perspetiva do mundo do trabalho.

Bibliografia

PANERO, Julius, *Antropometria e Dimensões Humanas*, Editorial Gustavo Gill, ano,

Webgrafia

<https://www.google.pt/search?q=caixas+de+amostras&biw>, consultado em 02.09.14

<https://www.google.com/%flyer>, consultado em 08.09.14

<https://www.google.com/pesquisa=lockers>, consultado em 12.09.14

<https://www.google.pt/search?q=azulejo+portugues>, consultado em 15.09.14

<https://www.google.pt/search?q=suportes+para+prateleiras>, consultado em 15.09.14

<https://www.coresral.com>, consultado em 15.09.14

<https://www.google.pt/search?q=logotipos&biw>, consultado em 13.10.14

<https://www.google.pt/+mapa>, consultado em 28.10.14

<https://www.google.pt/search?q=brasao+de+viseu>, consultado em 28.10.14

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Viseu>, consultado em 28.10.14

<https://www.google.pt/viseu=cidade>, consultado em 28.10.14

<https://www.facebook.com/entrelededesign>, consultado em 02.10.14

<https://www.artspazios.pt>, consultado em 02.10.14

<https://www.artspazios.pt>, consultado em 18.10.14

<https://www.facebook.com/entrelededesign>, consultado em 18.10.14

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Renderiza%C3%A7%C3%A3o>, consultado em 09.10.15

Outras referências

Código da Propriedade Industrial

Apontamentos da UC de Direito da Propriedade Intelectual, do ano letivo 2012-2013

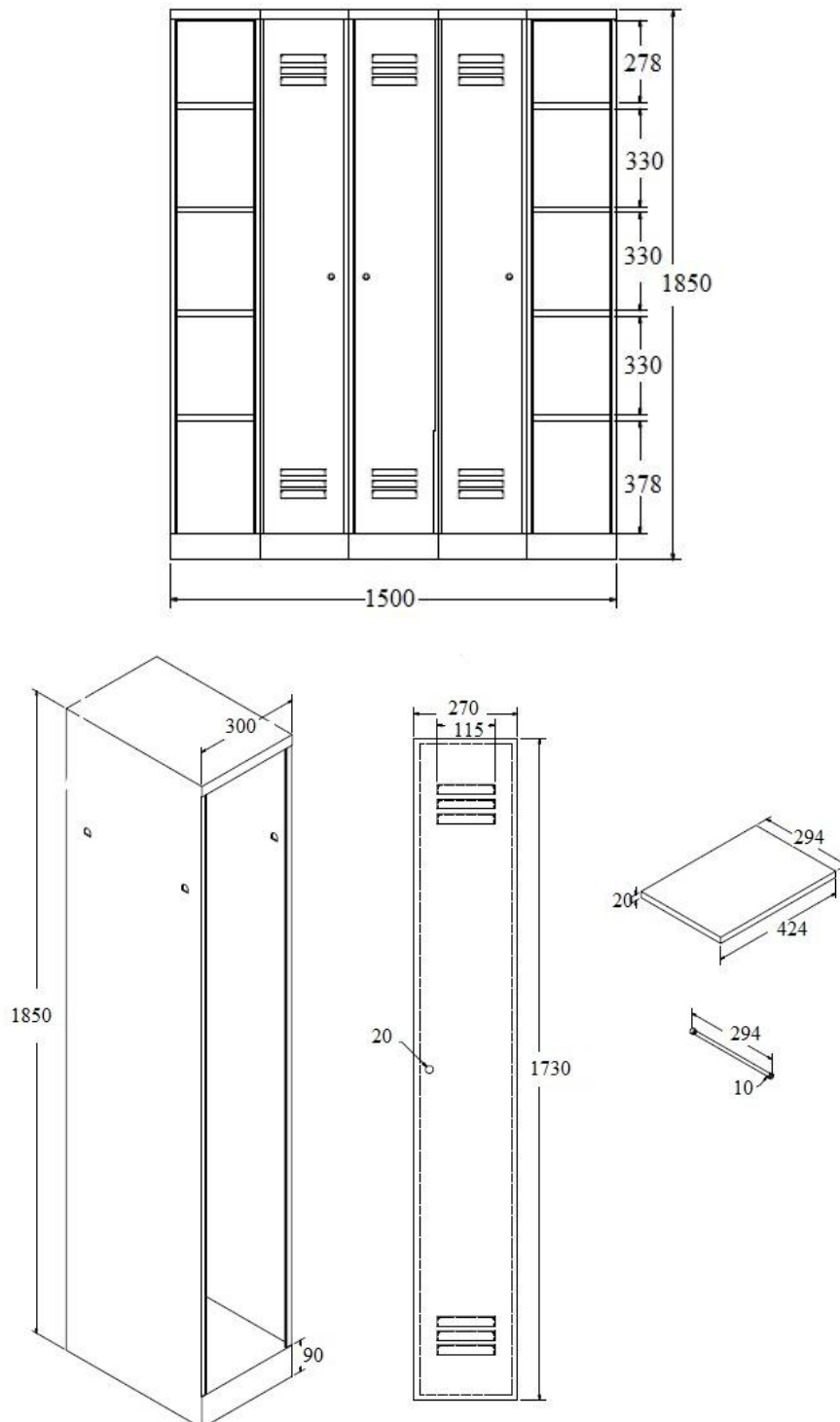
Apontamentos da UC de Desenho Técnico para Design, do ano letivo de 2011-2012

ANEXOS

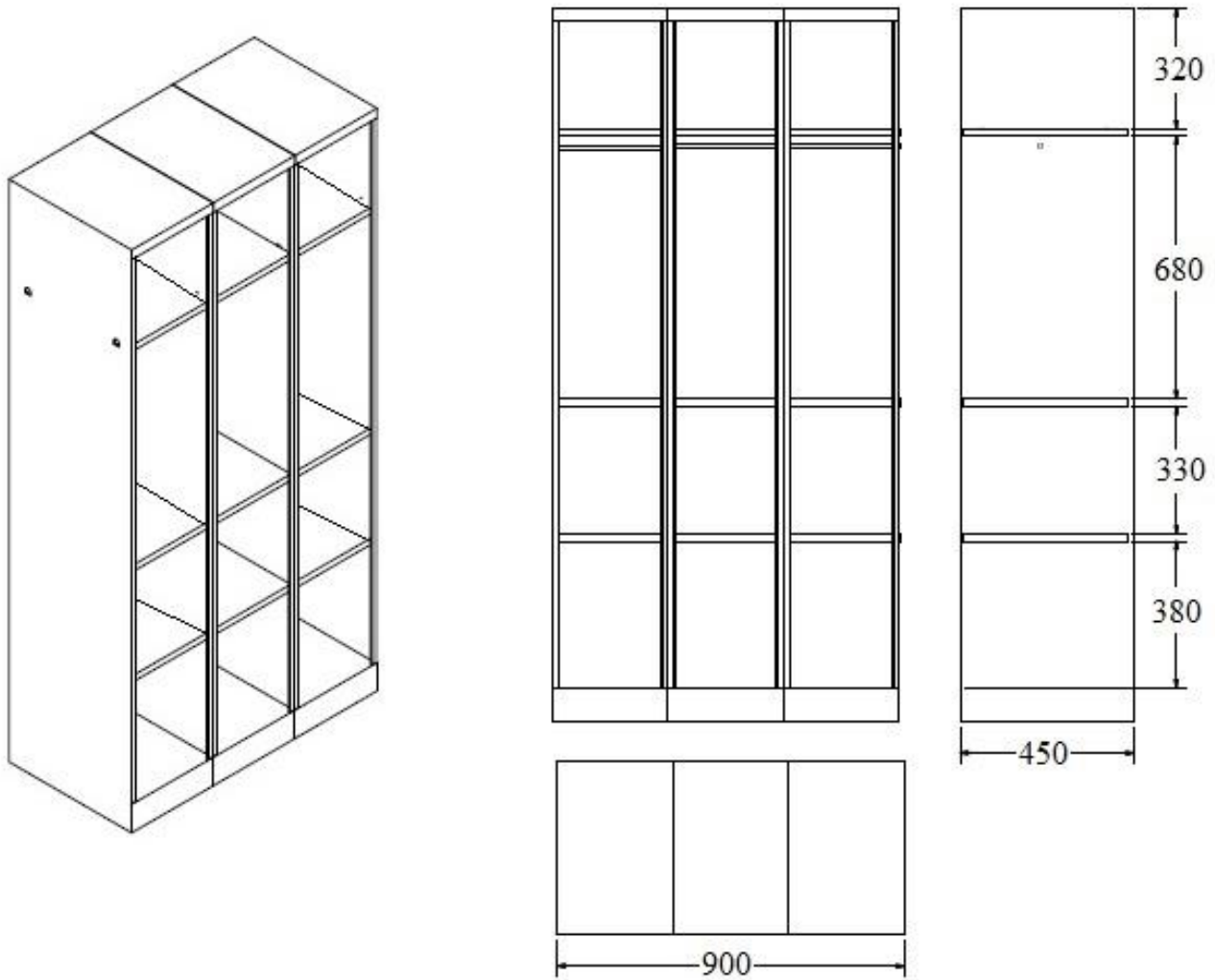
Índice de Anexos

ANEXOS I - Desenhos Técnicos.....	45
Proposta número 1	46
Proposta número 3	47
Proposta número 6A.....	48
Proposta número 6B.....	49
Proposta da caixa/dossier.....	50
ANEXOS II - <i>Render</i> s e trabalhos.....	51
<i>Render</i> da proposta 1 e 2	52
<i>Render</i> do sofá/banco.....	53
<i>Render</i> da personalização do cacifo.....	55
salivaTec.....	56
Fotografias das peças de betão.....	57

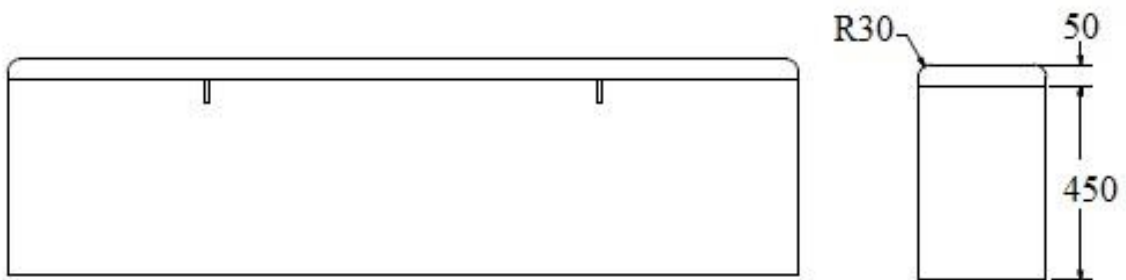
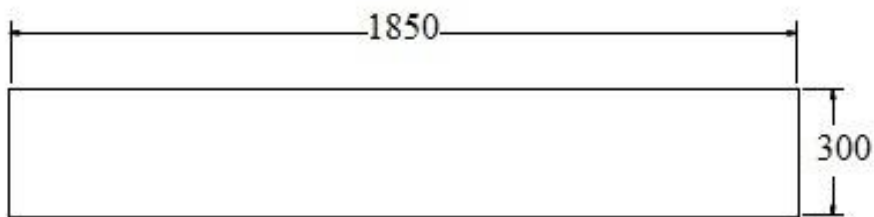
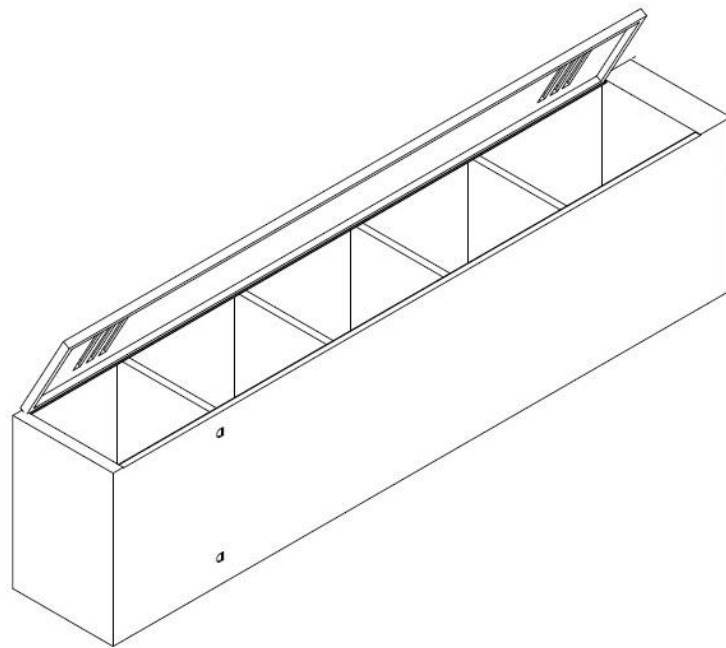
ANEXOS **I** - Desenhos técnicos



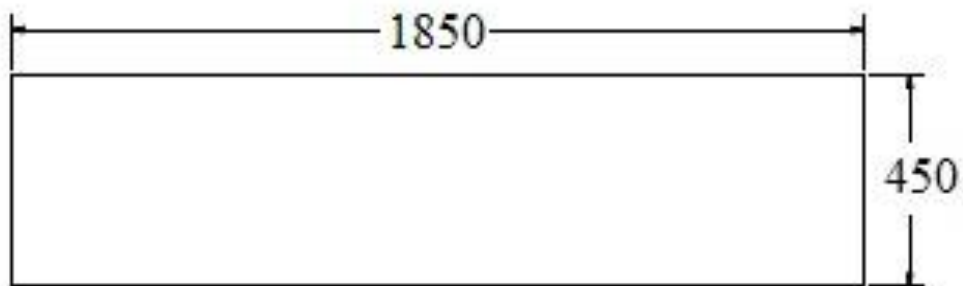
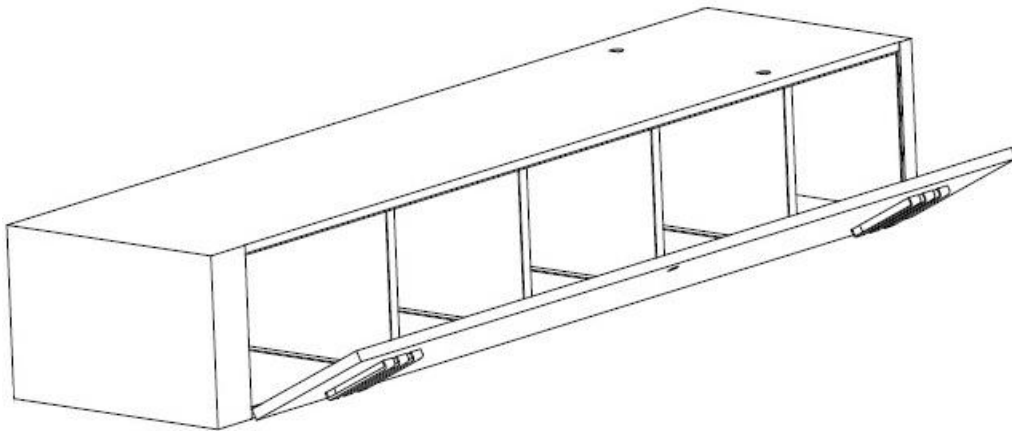
Data: 15.09.14	ARTSPAZIOS Lda. Viseu	Juliana Pina
Nota: 5xbase do cacifo 3x portas 3x cabide 20x prateleiras		RehabLocker



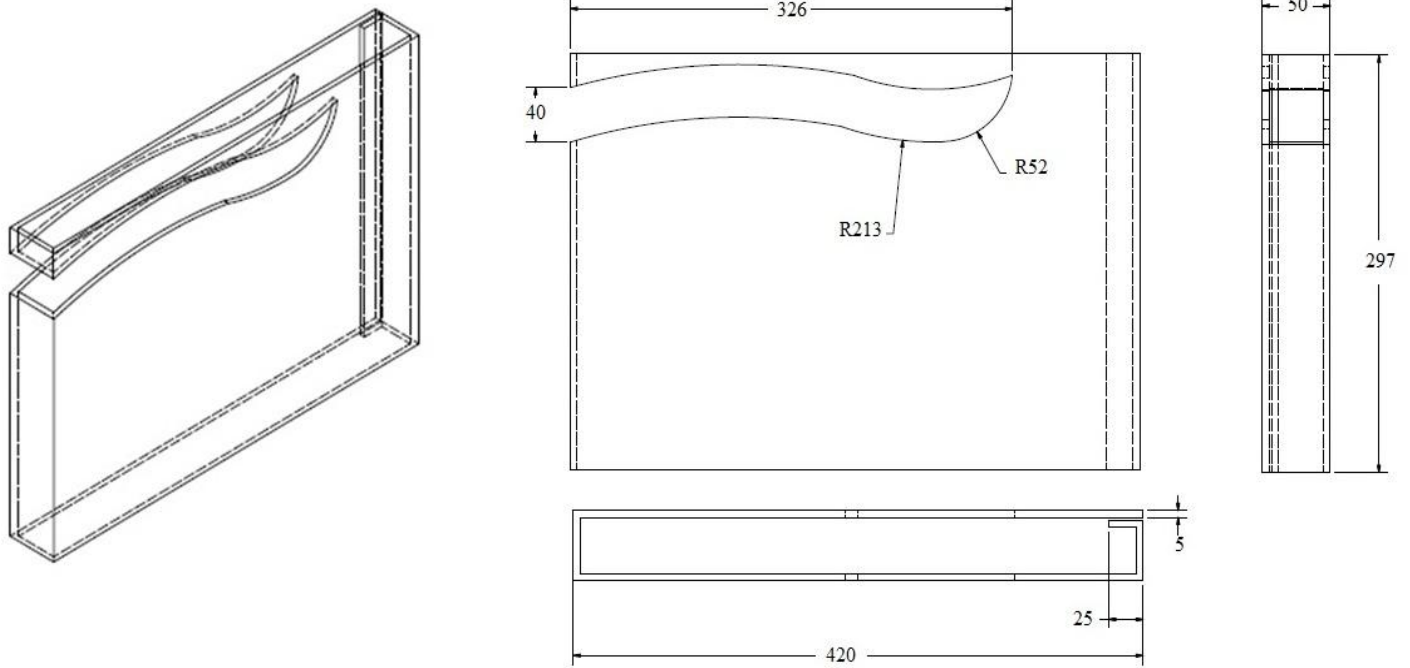
Data: 15.09.14	ARTSPAZIOS Lda. Viseu	Juliana Pina
Escala: 1:10	RehabLocker	Proposta nº 3



Data: 16.09.14	ARTSPAZIOS Lda. Viseu	Juliana Pina
Escala: 1:10		
Nota: distância entre prateleiras igual à proposta nº1	RehabLocker	Proposta nº 6A



Data: 16.09.14	ARTSPAZIOS Lda. Viseu	Juliana Pina
Escala: 1:10		
Nota: distância entre prateleiras igual à proposta nº1	RehabLocker	Proposta nº 6B



Data: 02.09.14	ARTSPAZIOS Lda. Viseu	Juliana Pina
Escala: 1:3	Caixa/ <i>Dossier</i>	<i>entre laçadas</i>

ANEXOS II - Renders e trabalhos

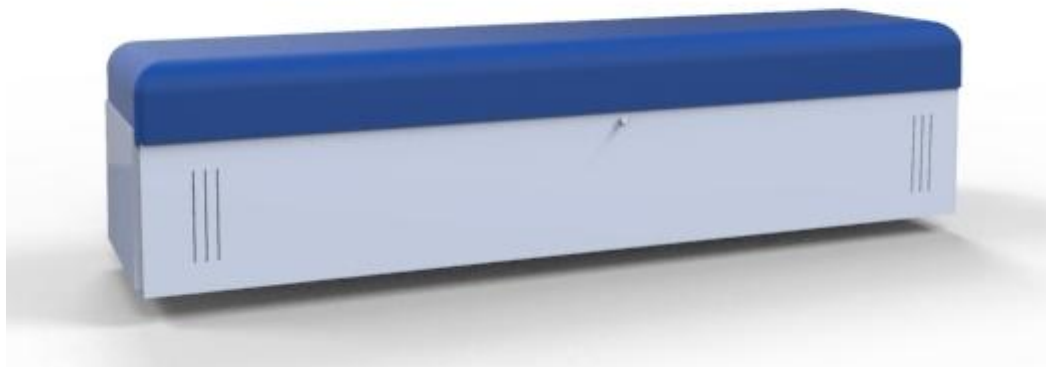
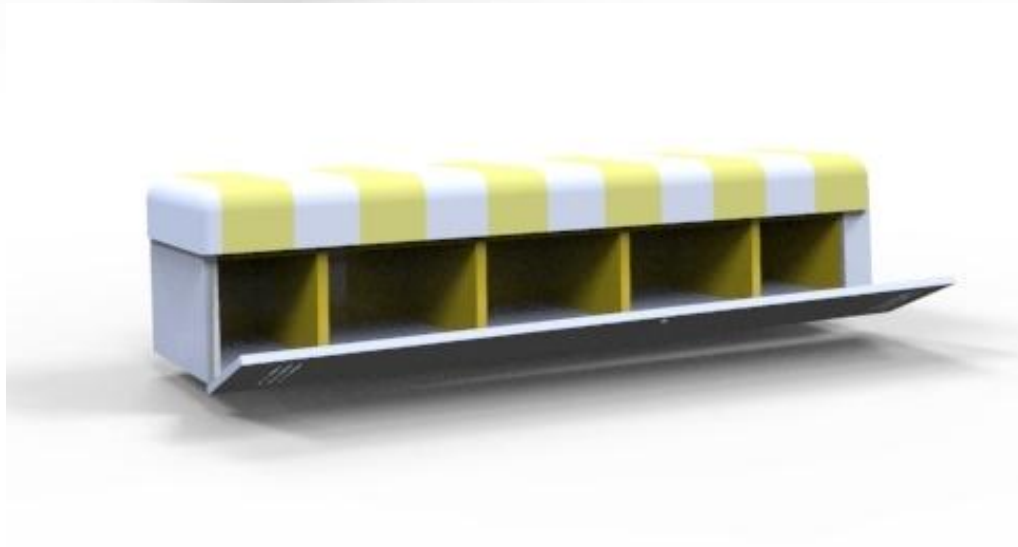
Render igual ao da proposta número 2 no ambiente de trabalho.



Render igual ao da proposta nº1 e nº2, como cor diferente.



Renderizações do sofá/banco, com diferentes cores nas almofadas e nos cacifos.





Exemplos da disposição das letras nos cacifos, em formato Stencil.



Continuação de algumas das propostas que apresentei à salivaTec, para a escolha do nome da empresa.

SalivaTec
Laboratório de Investigação
Interdisciplinar em Saliva



salivaTec
Laboratório de Investigação
Interdisciplinar em Saliva



Algumas das fotografias, tiradas por mim, das peças de betão.



